

EDITORIAL

EDITORIAL

Nesta edição da Revista Gestão e Desenvolvimento, publicamos nove artigos que abordam temáticas diversas e pertinentes às Ciências Sociais Aplicadas.

O primeiro artigo é de autoria de Roberto Tadeu Ramos Morais e José Eduardo Zdanowicz. No texto intitulado “A Empresa em Rede: Um Espaço Alargado para a Reorganização do Trabalho”, os autores buscaram analisar, a partir de teorias diversas, a empresa em rede, destacando as principais vantagens da reorganização do trabalho nesse modelo. A pesquisa realizada permitiu evidenciar que a empresa em rede caminha para se tornar um modelo predominante em todos os negócios de sucesso globalizados.

O segundo artigo publicado, “Proposta de um Protocolo de Análise de Tecnologia da Informação para Empresas em Processo de Fusão ou Aquisição”, tem como autores Edimara Mezzomo Luciano, Daniel Duarte e Mauricio Gregianin Testa. O objetivo definido pelos pesquisadores para esse estudo foi desenvolver um protocolo de análise que contribua para a avaliação de aspectos de TI em empresas que estão em processo de fusão/aquisição. No artigo seguinte, “A Importância de Profissionalizar a Gestão da Empresa Familiar para Sucessão”, Gregui Becker Luz e Ernani Cesar De Freitas refletem sobre a importância de profissionalizar a gestão de uma empresa familiar. O foco da investigação foi uma empresa familiar prestadora de serviços de reforma de móveis e estofados localizada na cidade de Novo Hamburgo. Ao finalizar a pesquisa, os resultados apontam que as empresas familiares podem se profissionalizar e realizar o processo de sucessão de maneira harmoniosa, desde que adotem práticas de gestão mais racionais e menos personalizadas.

No quarto artigo desta edição, “Gestão Estratégica no TRT da 21ª Região: Um Estudo de Caso à Luz das Metas do CNJ”, Neli Gomes Pereira, Nilma Gomes

Pereira Da Trindade, Gilseberg Gurgel Pinheiro e Richard Medeiros De Araújo buscaram analisar de que forma o Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte vem viabilizando o cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça para a implantação de uma gestão estratégica que proporcione ao cidadão uma melhor qualidade na prestação dos serviços judiciários. Ao findar o estudo, os autores comentam que houve avanços, mas algumas metas ainda apresentam fragilidades.

Na sequência, publicamos o artigo “Marketing Verde nas Operações de Agentes de Logística de Distribuição: Estudo de Caso em Empresa de Base Tecnológica”. Nesse trabalho, Tiago Hennemann Hilario da Silva, Alessio Bessa Sarquis e Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo exploraram a utilização do marketing verde nas operações de agentes da logística do processo de distribuição. Como resultado principal, o estudo permitiu evidenciar que ações de marketing verde, nos agentes da logística de distribuição, são perceptíveis aos olhos dos participantes do processo, sejam eles internos ou externos à organização, principalmente, aos clientes finais.

O sexto artigo, “Estudos de Marketing Referenciados a Marcas: Uma Pesquisa Bibliométrica nos Enanpads do Triênio 2007-09”, foi elaborado por Marcelo Do Amaral Wendeling, Patricia Faria Marlêta Gomes e Irene Raguene Troccoli. Os pesquisadores estabeleceram como objetivo dessa investigação conhecer as especificidades dos trabalhos acadêmicos de Marketing que envolvem o construto marca apresentados nos Encontros Nacionais dos Programas de Pós-graduação em Administração (Enanpads) dos anos de 2007 a 2009.

Andrei Aparecido De Albuquerque, Lucas Seixas Rios e Rodrigo Alves Silva apresentam o sétimo artigo,

“Tangibilidade dos Ativos, Lucratividade e Tamanho da Firma: Fatores Determinantes da Estrutura de Capital nas Empresas Brasileiras de Capital Aberto”. Já na parte inicial do artigo, os autores destacam que diversas teorias têm sido desenvolvidas para explicar as decisões relacionadas à estrutura de capital das empresas. Apesar disso, essas teorias não trazem respostas definitivas a respeito de seus fatores determinantes. Considerando esse aspecto, a abordagem dos pesquisadores foi explicar a estrutura de capital de empresas brasileiras de capital aberto, por meio de uma análise correlacional entre o nível de endividamento e os fatores lucratividade, crescimento, tamanho e tangibilidade dos ativos.

Dando continuidade às publicações, o próximo artigo é “Google na Cabeça! Um Estudo Sobre o Significado da Marca”. As autoras, Gislene Feiten Haubrich e Cíntia Da Silva Carvalho, assumiram como meta verificar o significado da marca Google, além de identificar as bases para a percepção da marca e elaborar e analisar sua rede associativa.

Esta edição é finalizada com o artigo “Um Estudo Sobre o Tempo-Padrão no Processo Produtivo de Recapagem de Pneus em uma Concessionária de Veículos”, de Andreas Dittmar Weise, Daniele Bolsson, Flaviani Souto Bolzan Medeiros e Juliana Andréia Rüdell Boligon, cujo objetivo foi analisar o processo produtivo da recapagem de pneus em uma concessionária de veículos através do estudo do tempo-padrão das operações. Os resultados do estudo

de caso realizado permitiram evidenciar que, em grande parte das etapas do processo, o tempo médio e o tempo-padrão identificados são semelhantes, não apresentando discrepância significativa entre os valores encontrados. Os autores também ressaltam que o problema referente à rotatividade de colaboradores no setor permanece sendo uma questão que precisa ser analisada com mais atenção por parte dos gestores da empresa.

Esperamos, com mais este número da revista, ampliar nosso compromisso com a divulgação de produção intelectual pertinente e atualizada, oferecendo materiais e espaços para o fortalecimento do pensamento crítico e reflexivo. É, sem dúvida, trabalho exaustivo a seleção de textos para publicar numa revista científica. Por essa razão, destacamos a valiosa colaboração dos pesquisadores que efetivamente se esmeraram para que esta edição se tornasse realidade. Destacamos, da mesma maneira, os que elaboraram esses artigos e os que se envolveram na análise detalhada e cuidadosa que permitiu a seleção dos trabalhos aqui publicados.

Que todos os leitores e as leitoras possam fazer desses textos instrumentos para novas pesquisas, investigações, porque, somente assim, ampliando o diálogo, a reflexão crítica, possibilitamos o avanço da ciência com a produção de novos conhecimentos.

Boa leitura!
Luciana Coletti